

Um
mundo de
oportunidades

Volume 7
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MERCADO E PRODUÇÃO DE COURO NA NIGÉRIA

Data: 14/07/2025

Posto: Abuja/Nigéria

Palavras-chave: couro; indústria do couro; emprego; exportação; sustentabilidade; moda; agroindústria.

Responsável: Frederique Abreu

SUMÁRIO:

A Nigéria se destaca como um dos maiores produtores de couro da África, com uma longa tradição histórica e cultural no processamento e uso do material. O setor é estratégico para a economia nacional, gerando empregos, renda e oportunidades de exportação. Apesar do potencial, a cadeia produtiva enfrenta desafios relacionados à sustentabilidade, tecnologia e acesso a mercados internacionais. O fortalecimento da indústria do couro pode impulsionar o desenvolvimento rural e urbano, além de promover a marca “Made-in-Nigeria” no cenário global.

A produção de couro na Nigéria é uma atividade com mais de cinco séculos de história, reconhecida pela qualidade e versatilidade de seus produtos. O país é atualmente o terceiro maior produtor de couro da África, atrás apenas da Etiópia e da África do Sul. Estima-se que o setor movimente mais de US\$ 1 bilhão ao ano, empregando cerca de 750 mil pessoas diretamente, nas etapas de curtimento, manufatura e comercialização.

Dados recentes indicam que a Nigéria produz anualmente entre 40 e 50 milhões de peles curtidas, provenientes de bovinos, caprinos e ovinos. Uma parte significativa dessa produção é destinada à exportação, com mercados na África Ocidental, Índia, China e Vietnã, enquanto outra parte abastece a crescente demanda interna por artigos de moda e por consumo alimentar.

Principais Regiões Produtoras e Estrutura da Indústria

A criação de gado no Norte e Centro-Norte do país garante a oferta de matéria-prima para a cadeia do couro. Estados como Kano, Kaduna, Sokoto, Zamfara e Borno são reconhecidos como centros tradicionais de curtumes e manufatura. Kano, em particular, abriga alguns dos maiores curtumes industriais do país.

O setor é caracterizado majoritariamente por pequenas e médias empresas familiares, embora também haja agroindústrias e ateliês de moda de alto valor agregado. A cidade de Aba (Abia State) abriga o Mercado Internacional de Ariaria, um dos maiores polos de produção de artigos de couro da África Ocidental, apelidado de “China da África” pela escala e variedade da produção.

Consumo e Usos do Couro na Nigéria

O couro produzido na Nigéria tem múltiplas aplicações, que refletem a diversidade cultural e econômica do país:

- **Artigos de Moda e Utilidades**

Sapatos, bolsas, cintos, jaquetas, carteiras e acessórios são amplamente produzidos e consumidos no mercado local e exportados para países vizinhos.

- **Indústria Têxtil e Artesanato**

O couro é utilizado para confecção de peças artesanais, instrumentos musicais, objetos de decoração e objetos de uso ritual e cerimonial. Oficinas locais preservam técnicas tradicionais de marroquinaria que conferem identidade aos produtos.

- **Consumo Alimentar**

A pele bovina processada para consumo humano, conhecida como ponmo, é uma iguaria popular na Nigéria. Estima-se que o país consuma mais de 700 mil toneladas de ponmo por ano, com forte demanda em centros urbanos como Lagos, Abuja e Ibadan.

O ponmo é tradicionalmente cozido, defumado ou fermentado, sendo valorizado por sua textura e por integrar pratos típicos. Com a alta nos preços da carne bovina, o ponmo se tornou uma alternativa de proteína acessível para milhões de famílias. Há uma cadeia produtiva informal em expansão, com microempreendedores especializados em coleta, preparo e venda do produto.

Contudo, o consumo de ponmo também é tema de debate político e sanitário. Parte do setor agroindustrial defende sua restrição como forma de direcionar peles para uso industrial, enquanto autoridades de saúde alertam para a necessidade de melhores práticas de higiene e rastreabilidade, dada a exposição a contaminantes durante o processamento.

Desafios da Cadeia Produtiva

Apesar da relevância, a cadeia do couro na Nigéria enfrenta vários desafios estruturais:

- **Baixa Adoção de Tecnologia:**

A maioria dos curtumes ainda opera com métodos artesanais de baixo rendimento e impacto ambiental significativo.

- **Sustentabilidade e Meio Ambiente:**

O uso de produtos químicos perigosos e o descarte inadequado de efluentes comprometem a sustentabilidade da produção. Curtumes em áreas urbanas operam frequentemente sem tratamento adequado, com impacto sobre rios e comunidades vizinhas.

- **Barreiras Técnicas ao Comércio:**

A ausência de certificações internacionais e de controle de qualidade dificulta o acesso a mercados exigentes, como a União Europeia. A rastreabilidade das peles e o cumprimento de normas sanitárias ainda são insuficientes.

- **Saúde Pública:**

O consumo de ponmo sem tratamento adequado pode representar risco à saúde, com potencial transmissão de doenças como o antraz (*Bacillus anthracis*), reforçando a necessidade de inspeção sanitária e campanhas educativas.

Oportunidades de Cooperação e Desenvolvimento

Diante desse cenário, há amplas possibilidades de cooperação internacional e políticas públicas para impulsionar a cadeia do couro na Nigéria.

1. Transferência de Tecnologia e Sustentabilidade:

- Adoção de processo de curtimento ecológicos, com menos impacto ambiental;
- Parcerias com países produtores para introdução de tecnologias de rastreabilidade, reaproveitamento de resíduos e tratamento de efluentes.

2. Desenvolvimento Industrial e Agroindustrial:

- Criação de polos industriais integrados para curtimento, design e manufatura;
- Estímulo à industrialização do couro com maior valor agregado, como calçados e moda;
- Incentivo à criação de marcas nigerianas com identidade cultural e exportação de produtos acabados.

3. Capacitação e Inclusão Produtiva:

- Programas de formação técnica e empreendedorismo, jovens e mulheres;
- Fortalecimento de associações de curtidores, artesãos e comerciantes.

4. Acesso a Mercados Internacionais:

- Assistência técnica para certificação de qualidade e sustentabilidade;
- Participação em feiras internacionais e missões comerciais;
- Estímulo a acordos comerciais com mercados estratégicos.

Considerações Finais

A indústria do couro na Nigéria é estratégica para a diversificação econômica, geração de empregos e valorização da cultura local. O setor reúne tradição, criatividade e um vasto potencial de crescimento, especialmente se aliado à modernização tecnológica e à sustentabilidade ambiental.

Com investimentos adequados e parcerias bem estruturadas, a Nigéria pode se consolidar como referência continental na produção de couro de qualidade e transformar desafios em oportunidades para desenvolvimento sustentável e inclusão social, incluindo o fortalecimento da cadeia alimentar relacionada ao pommo.